

Quarta-Feira, 30 de Setembro de 2026

Manifestação na UFMT: Família e amigos buscam respostas sobre desaparecimento de professor

Ato realizado na Universidade Federal de Mato Grosso cobra informações sobre paradeiro de Breno Antônio

Parentes, colegas, amigos e estudantes do professor Breno Antônio Humberto de Moraes, de 25 anos, organizaram uma mobilização na terça-feira (29) dentro da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá, a fim de exigir esclarecimentos a respeito do seu desaparecimento.



A manifestação iniciou-se no saguão do Instituto de Linguagens (IL) e prosseguiu em marcha pela Avenida Fernando Corrêa da Costa, alcançando a região próxima ao Restaurante Universitário. O objetivo do ato é aumentar a visibilidade do caso e recolher informações que possibilitem localizar o jovem.

O professor está desaparecido desde a madrugada de sábado (26), após deixar sua residência em Várzea Grande. Registros de câmeras de vigilância documentam o momento em que Breno aguarda uma pessoa e posteriormente entra na garupa de uma motocicleta.

Na ocasião do protesto, o irmão de Breno informou que até aquele momento a família não havia obtido qualquer informação precisa sobre o local onde ele se encontra. De acordo com o relato familiar, o veículo de duas rodas no qual o professor partiu não apresentava placa identificadora visível e aparentemente era propriedade da pessoa a qual ele havia marcado encontro.

O familiar também comentou que mantém acesso aos aplicativos de transportes utilizados por Breno, levando a família a crer que a reunião não tenha sido combinada por intermédio dessas plataformas. A família suspeita que o professor possa ter estabelecido contato com essa pessoa por meio de redes sociais, uma vez que, conforme declarado, ele não fazia uso de aplicativos de relacionamento.

Registros de câmeras de monitoramento capturam Breno subindo na garupa de uma motocicleta no bairro Capela do Piçarrão, localizado em Várzea Grande. Desde esse momento, não há qualquer registro de seu paradeiro. A família e amigos continuam solicitando informações e apelam para que qualquer pessoa que possua indícios sobre o desaparecimento do professor comunique às autoridades competentes.